



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
文化局  
Instituto Cultural

## **Resposta à interpelação escrita apresentada por Wong Kit Cheng, deputada à Assembleia Legislativa**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e depois de consultar as opiniões do Fundo das Indústrias Culturais, o Instituto Cultural apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.<sup>a</sup> Deputada Wong Kit Cheng, de 17 de Outubro de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 913/E743/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa, de 21 de Outubro de 2014, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 21 de Outubro de 2014:

1. Nos termos do disposto do n.º 1 do Artigo 4.º e do artigo 33.º do Regulamento Administrativo n.º 26/2013 - Fundo das Indústrias Culturais (adiante designado por FIC), visa apoiar, com os seus recursos, o desenvolvimento de projectos das indústrias culturais da Região Administrativa Especial de Macau (adiante designada por RAEM), de modo a impulsionar o desenvolvimento diversificado adequado da economia, sendo destinatários do apoio financeiro as empresas comerciais constituídas, nos termos legais, na RAEM e inscritas, para efeitos fiscais, na Direcção dos Serviços de Finanças (DSF). Portanto, entende-se que a definição das empresas comerciais como destinatários de concessão de apoio financeiro do FIC baseada dos seus próprios fins. Como o FIC apoia as correspondentes “indústrias”, os destinatários do apoio financeiro devem ser, necessariamente, as empresas comerciais com fins lucrativos, e não os individuais ou instituições com fins não lucrativos. Por outro lado, como em Macau vigora o sistema económico de mercado livre e a política do sistema tributário simples, com carga fiscal reduzida, o processo de constituição de empresa comercial em Macau é relativamente simples e os custos de funcionamento inferiores. Podem-se constituir empresas comerciais de diferentes modelos, de acordo com as suas diferentes necessidades, tais como: empresário comercial de pessoa singular, sociedade comercial em nome colectivo e sociedade limitada, entre outros. Assim sendo, não é difícil constituir uma empresa comercial, quer em nome individual, quer em nome colectivo, bastando mais de 50% do seu capital social ser detido por residentes da RAEM a exercer actividades nas indústrias culturais para se candidatarem a apoio financeiro junto do FIC. Por isso, o FIC não definiu quaisquer critérios de candidatura demasiadamente exigentes, nem existem situações de



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
文化局  
Instituto Cultural

industrialização e comercialização exagerada. O FIC também não criou restrições sobre as dimensões dos projectos candidatos, sejam quais forem as dimensões e as formas de execução dos mesmos. Desde que se integrem no âmbito das indústrias culturais, podem candidatar-se ao apoio financeiro junto do FIC.

A criatividade será especialmente ponderada na avaliação pelo FIC, por ser um importante factor no desenvolvimento das indústrias culturais, com destaque para a apreciação da criatividade e da originalidade do projecto em causa, como o nível da criação cultural e o grau tecnológico utilizado. Para impulsionar o desenvolvimento das indústrias culturais aproveitando, com eficiência, os recursos públicos, ao apreciar e aprovar os projectos candidatos, o FIC avalia a capacidade operacional, como a aptidão de execução dos membros da equipa da empresa, porque o apoio financeiro se destina a permitir que as empresas possam activar, com sucesso, o exercício das suas actividades, obtendo benefícios económicos. Para as empresas culturais e criativas de média e pequena dimensão, que se encontram na sua fase inicial, o FIC apoiará as plataformas de serviços gerais, fornecendo serviços de centro de incubação, com preços competitivos, fazendo com que os empresários de diferentes necessidades obtenham bons resultados.

2. Para divulgar e promover as marcas e produtos das indústrias culturais e criativas locais, o Instituto Cultural (IC), desde 2011, tomou a iniciativa para desenvolver, em vários locais, diversos espaços como plataforma de exposição e venda dos mesmos; procurou implementar mais planos para definir novos espaços com o fim de concretizar as políticas do governo correspondentes ao apoio dessas indústrias; e impulsionou o seu desenvolvimento. Presentemente, nos espaços usados incluem-se o Centro de Informação sobre o Património Cultural e a Loja de Presentes da Casa do Mandarim (inaugurada em Janeiro de 2011), a C-Shop Nam Wan (inaugurada em Junho de 2012 e encerrada em Fevereiro de 2014) e a Macao Fashion Garely (inaugurada em Junho de 2012). No próximo ano, o IC irá lançar novos espaços diversificados para estas indústrias: o Cinema de Artes e a Associação de Hó-Sông-I-Tóng. Além disso, existem outros planos sobre espaços, como é o caso das instalações das antigas Oficinas Navais e a Casa de Vidro no Tap Seac, etc.



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
文化局  
Instituto Cultural

O IC espera planear, de novo, os espaços culturais que se encontram sob a sua alçada e, ao mesmo tempo, encontrar novas formas de utilizar os espaços locais livres se possam ser adequados, usando-os como plataforma para publicidade, exibição e venda dos produtos das indústrias culturais e criativas, a fim de beneficiar desta área de indústrias locais. Durante o processo de planeamento, o IC também dá importância à conexão dos referidos espaços com os pontos de interesse que os circundam, de molde a combiná-los pátria mais valia do Centro Histórico de Macau como Património Mundial da Humanidade, fazendo com que sejam formados roteiros turísticos culturais atractivos.

3. O IC, desde 2010, tem organizado, visitas subordinadas ao tema “Design Criativo Segundo Ideias de Macau”, para elementos de diferentes áreas das indústrias culturais e criativas, a Shenzhen, Xiamen, Hangzhou, Pequim e Macau, etc., para participar em nome do Pavilhão de Criatividade de Macau, nas actividades de exposição e feira dos produtos culturais, ainda na Semana de Macau realizada em Nanquim, Tianjin, Cantão, Jiangmen, etc., divulgando e promovendo as marcas de Macau. O IC tem, de há 5 anos a esta parte, participado na Feira Internacional de Macau, com Pavilhão de Criatividade de Macau que se tornou uma plataforma essencial para estas indústrias culturais locais, atraindo a participação de um grande número de elementos com estas relacionados. Acresce, pelo quinto ano consecutivo, o IC leva o Pavilhão de Criatividade de Macau à Feira Internacional das Indústrias Criativas de Shenzhen 2014. Através deste evento anual, abriu o mercado das referidas indústrias fora e dentro de Macau, procurando oportunidades de cooperação regional.

O IC empenha-se, poi, em desenvolver mais plataformas de publicidade das indústrias culturais e criativas de modo a aumentar oportunidades para sua promoção, facilitando aos cidadãos locais e estrangeiros a tomada de conhecimento das informações sobre estas indústrias de Macau. Presentemente, as plataformas que se encontram em funcionamento incluem o Website das Indústrias Culturais e Criativas de Macau, em vigor desde Agosto de 2011, e, o Mapa Cultural e Criativo de Macau em papel, bem como a respectiva aplicação móvel, desde Maio do corrente ano. Em 2015 o IC irá lançar uma revista mensal sobre as indústrias culturais e criativas, publicando informações ligadas a estas, locais e estrangeiras, e divulgar os resultados positivos das indústrias locais acima mencionadas.



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
文化局  
Instituto Cultural

Para além das medidas referidas, o IC, desde 2011, tem realizado, anualmente, em Dezembro o “Desfile por Macau, Cidade Latina” por ocasião das comemorações da transferência da administração de Macau para a China. No desfile, manifesta-se não apenas a singularidade cultural de Macau, mas também a harmonia da fusão multicultural, trazendo para Macau um valor adicional como uma promoção do turismo cultural e da imagem de cidade cultural de Macau, servindo assim uma plataforma de exposição anual a nível internacional para os elementos das indústrias culturais e criativas e elevando o seu nível profissional e o seu prestígio.

Agradeço desde já a atenção de V. Ex.<sup>a</sup> para o assunto.

Macau, aos 6 de Novembro de 2014.

O Presidente do Instituto Cultural

Ung Vai Meng